

AVALIAÇÃO DA AÇÃO DA TEMPERATURA AMBIENTAL SOBRE A VIABILIDADE DA VACINA CONTRA *SALMONELLA GALLINARUM* (APOIO UNIP)

Aluna: Laís Cristina Caraça Roman

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Cristina Menão

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

A *S. Gallinarum* é considerada um dos principais patógenos que causam doenças entéricas e sistêmicas em aves. Muitos países conseguiram controlá-la com adoção de medidas coordenadas de vigilância sanitária, associadas a exames sorológicos e sacrifício compulsório para as aves infectadas. O controle é realizado pelo uso de vacinas inativas (bacterinas) ou atenuadas (vivas), elaboradas a partir de amostras rugosas de *Salmonella Gallinarum* (9R). Entretanto, a conservação da mesma é crucial para sua eficácia, principalmente as vacinas vivas. Problemas no sistema de refrigeração quando do estoque ou no período da sua aplicação poderão acarretar perda de título vacinal e conseqüente ineficácia ou perda de efetividade da mesma. Este estudo tem como objetivo analisar o impacto de temperaturas ambientais diversas na eficácia da vacina contra a salmonelose aviária em duas temperaturas diferentes. Na primeira etapa do trabalho, realizou-se a exposição a 37°C e verificou-se que depois de uma hora houve aumento de aproximadamente 94,45% em relação à titulação inicial, tendo a partir daí um decréscimo gradativo por hora até a eliminação das bactérias após 24 horas. Na segunda etapa, realizou-se a exposição a 24°C e verificou-se que o título das bactérias se manteve estável em relação à titulação inicial após uma hora na temperatura com decréscimo de 94% em relação à titulação inicial, tendo a partir daí decréscimo até a eliminação total da bactéria após 24 horas. Os resultados indicam que a manutenção da temperatura correta no armazenamento e no período de aplicação das vacinas é um fator primordial

para o sucesso de um programa de vacinação, pois pode ocorrer até a inativação total dos micro-organismos da vacina.